

# Hora da colheita

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 03.07.2017 Брой: 7/2017



*Após as ondas de calor de junho, espera-se uma normalização das condições térmicas durante os primeiros dez dias de julho. As precipitações previstas para o início do mês melhorarão as condições para a vegetação das culturas de primavera, grande parte das quais entrará nas fases reprodutivas do seu desenvolvimento. Durante o mês, as temperaturas máximas extremamente altas previstas, na faixa de 38-42°C, combinadas com baixa umidade atmosférica, terão um impacto negativo na floração e fertilização do girassol, milho e culturas de hortaliças (tomate, pepino, pimentão, abobrinha).*

Em julho, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá com temperaturas próximas e acima das normas climáticas, e em muitos locais das áreas de planície – sob condições de déficit de umidade do solo. **O tempo seco previsto durante a maioria dos dias do mês exigirá a aplicação de um regime de irrigação**

**adequado para as culturas de primavera, com taxas de irrigação aumentadas nas regiões noroeste e sul do país, onde as reservas de umidade do solo na camada de 50 cm no início do verão são escassas - abaixo de 50-55% da capacidade de campo (CC).**

Após as ondas de calor de junho, espera-se uma normalização das condições térmicas durante os primeiros dez dias de julho. As precipitações previstas para o início do mês melhorarão as condições para a vegetação das culturas de primavera, grande parte das quais entrará nas fases reprodutivas do seu desenvolvimento.

Durante a primeira e a segunda décadas, ocorrerão as seguintes fases no milho: emborrachamento, floração da espiga masculina e aparecimento dos estigmas (cabelo). Durante a terceira década, alguns dos híbridos precoces de milho nas áreas de campo entrarão na fase de grão leitoso.

Em julho, o girassol passará pela floração, fertilização e enchimento do grão. No final do mês, em alguns talhões na Planície do Danúbio e nas regiões extremo leste e sul, será observado o início da fase de maturação. Durante a terceira década, as favas nas áreas de planície completarão o seu desenvolvimento.

Durante o mês, as temperaturas máximas extremamente altas previstas, na faixa de 38-42°C, combinadas com baixa umidade atmosférica, terão um impacto negativo na floração e fertilização do girassol, milho e culturas de hortaliças (tomate, pepino, pimentão, abobrinha).

As condições agrometeorológicas em julho limitarão o desenvolvimento de uma série de doenças fúngicas nas culturas agrícolas, com exceção dos oídios. O tempo seco e quente será um fator propício para o aumento da população de certas pragas - ácaros. Nas fruteiras, a atividade nociva da segunda geração de traças-das-frutas não deve ser subestimada. Durante o mês, as pulverizações de proteção de plantas devem ser realizadas durante as horas mais frescas do dia. É prevista uma maior probabilidade de granizo para julho. Em caso de danos por granizo, é aconselhável que as culturas frutícolas e hortícolas afetadas sejam tratadas o mais rápido possível com fungicidas adequados à base de cobre.

Condições mais favoráveis para a realização da atividade sazonal mais importante – a colheita do trigo – ocorrerão em meados da primeira, na primeira metade da segunda, e durante a maioria dos dias da terceira década. É esperada uma boa produtividade de grãos.

*Fonte: NIMH-BAS*